

**IX Reunião do Conselho Estadual de Educação de
Santa Catarina e Conselhos Municipais
13 de setembro de 2016
Curitibanos - SC**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

**Prof^a Dr^a Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
UNOCHAPECÓ
taniazp@unochapeco.edu.br**

O senhor... Mire, veja: o mais importante e bonito do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas - mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam.

*João Guimarães Rosa
in Grande Sertão Veredas, 1956*

Profissão docente: Professoralidade

O saber-saber e o saber-fazer
da profissão docente

não são dados
a priori

arduamente
conquistados
ao longo
da carreira

**NOVO
ESTUDANTE.**

NOVA ESCOLA?

**Aprendi a geografia dos
comboios,
Para viver na era dos aviões.**

**Soube de cor todas as
constelações,
Que hoje se escondem no
fumo das cidades.**

(Jacinto de Magalhães)

**A ESCOLA DO SÉCULO IX
O PROFESSOR DO SÉCULO XX
O ESTUDANTE DO SÉCULO XXI**

(Mozart Neves Ramos, Chapecó, maio de 2013)







250 milhões de crianças em idade escolar no mundo não sabem suficientemente ler, escrever e contar para atender os elementos mínimos de aprendizagem, inclusive aquelas que passaram ao menos quatro anos nas escolas.

(Relatório da *Educação Para Todos* de 2012 (UNESCO; UNICEF, 2012))

**COMO EU
ENSINO?**

**COMO
EU
AVALIO?**







Roya emporta
par le vent
et le temps

Salicaria purpurea
St. John's Wort

W. H. D. B. S.
1/18



**ESCOLA
ESPAÇO PARA A
DIFERENÇA**



**Para uma seleção justa,
todos farão o mesmo exame:
Escalar aquela árvore.**



Lógica
padronizadora



BÜNDCHEN!
Whatever you want her to be: Twenty-four-year-old Brazilian supermodel Gisele Bündchen makes her film debut this month in *Taxi*, an action comedy about a ring of leggy female bank robbers. Of course.





Povo Mursi Etiópia

<http://guiadeboaviagem.com.br/conheca-as-diferentes-formas-de-ser-belo-em-outras-culturas>







**Criança
Padrão?**



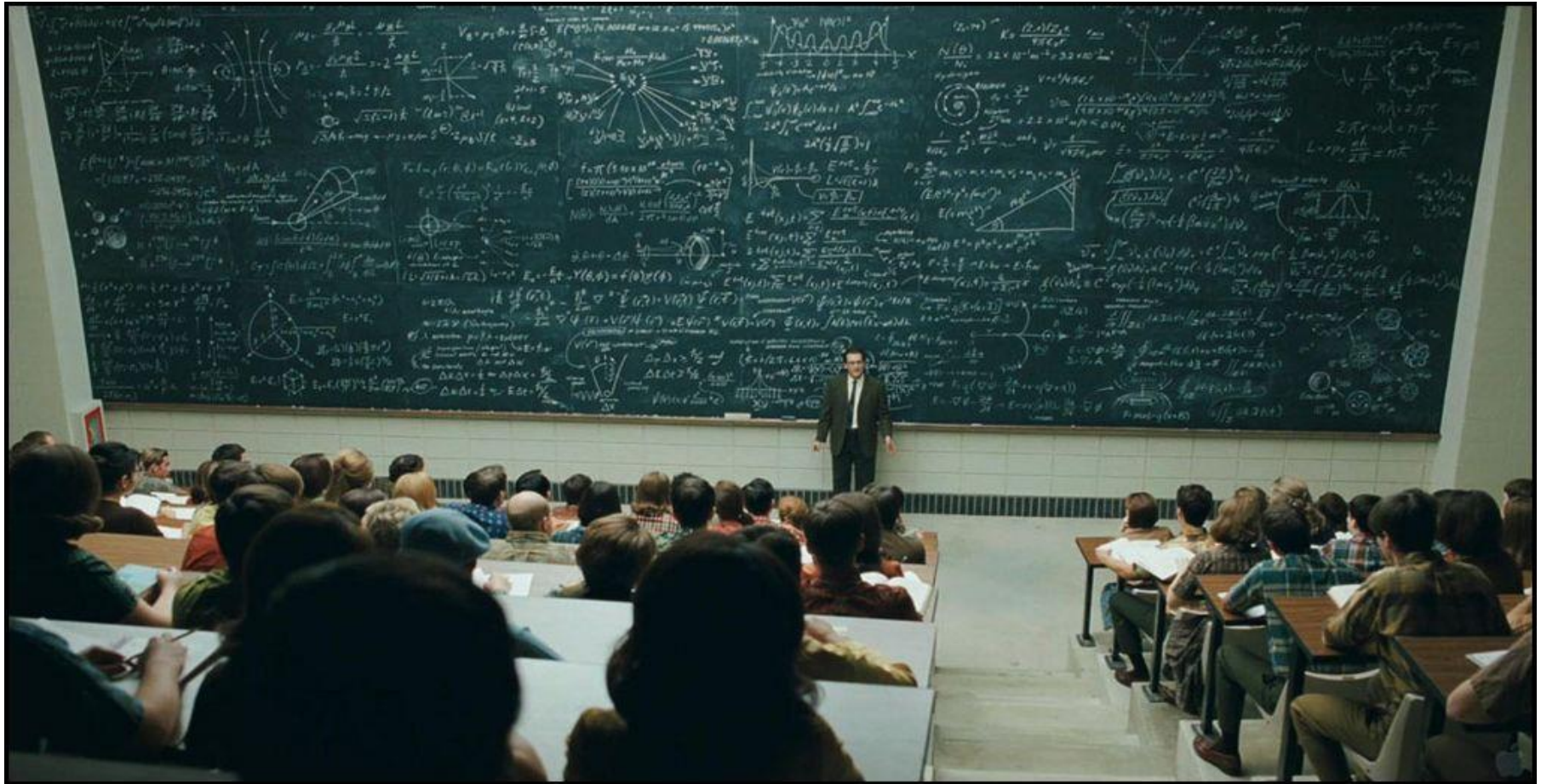


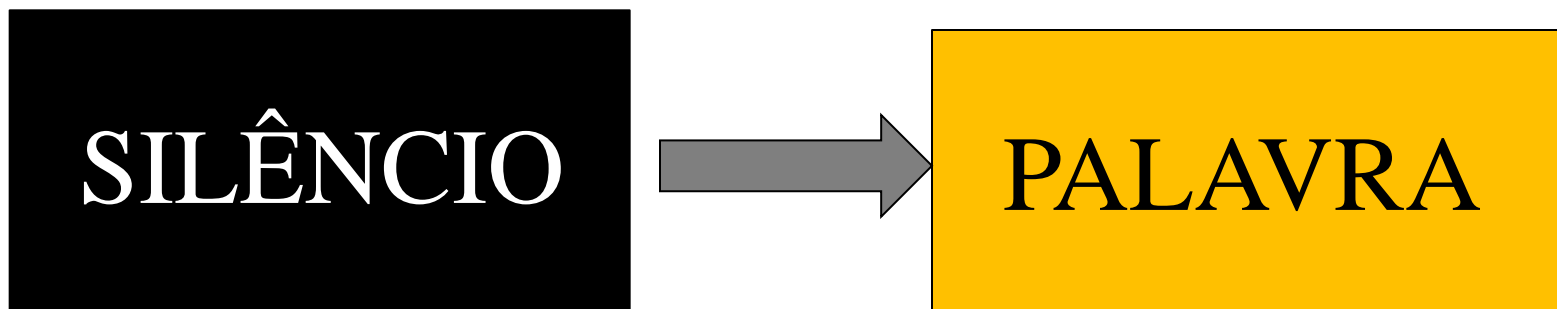
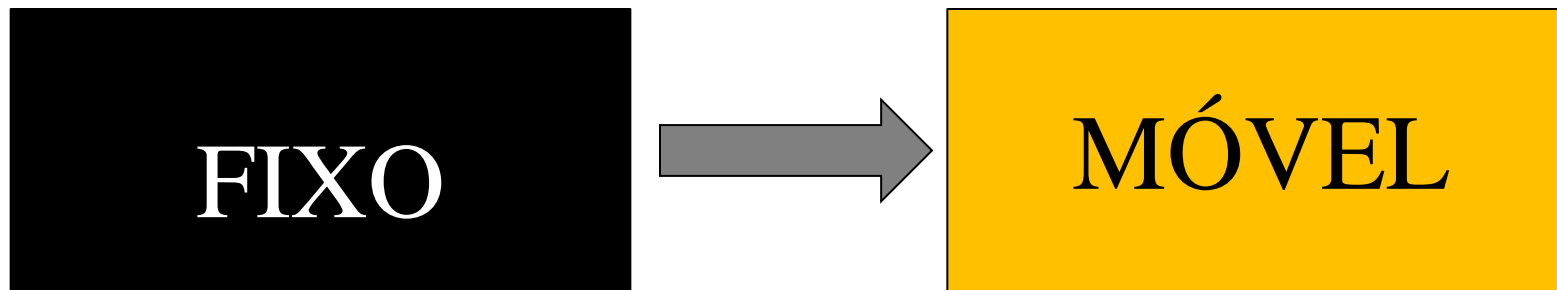
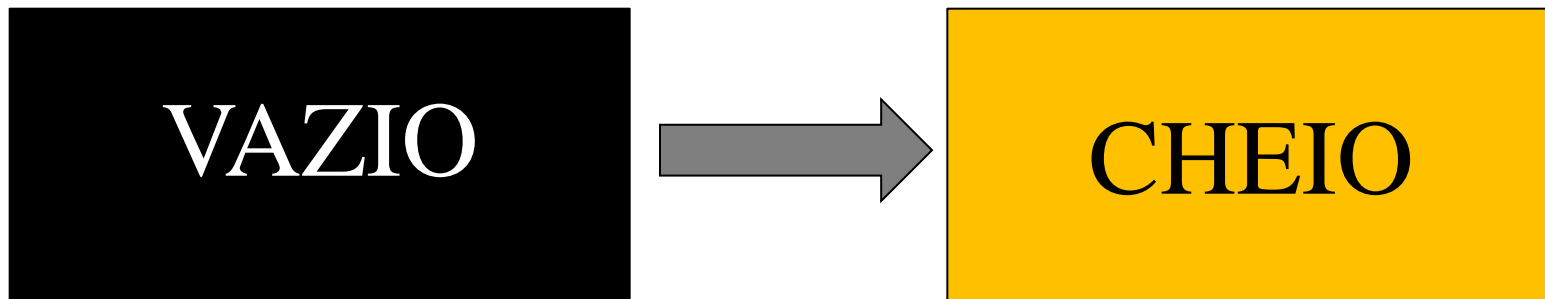
**ESCOLA
CONTEMPORÂNEA...**

Sociedade contemporânea

- Colaboração;
- Resolução de problemas;
- Valorização do conhecimento;
- Trabalho em redes;
- Protagonismo.

Este modelo de aula se sustenta?





(António Novoa, Chapecó, julho, 2014)



O ensino é cada vez menos um processo de transmissão de informações e cada vez mais um processo de apropriação, de compreensão, de interligação, de experimentação, de pesquisa.



A aprendizagem acontece cada vez menos num espaço fixo e cada vez mais em vários espaços, em redes e relações.



Silêncio

Palavra

A aprendizagem é cada vez menos um ato de consumo passivo do conhecimento e cada vez mais um ato de descoberta, de diálogo, de comunicação, de criação.

AUTORREGULAÇÃO

EXPERIÊNCIA

METACOGNIÇÃO

**ESTUDO INDIVIDUAL
DELIBERADO**

Autorregulação da aprendizagem

**“Capacidades do sujeito para gerir
ele próprio seus projetos, seus
progressos, suas estratégias diante
das tarefas e obstáculos”
(OLIVEIRA, 2004).**







Metacognição

Etimologicamente, a palavra metacognição significa para além da cognição, isto é, a faculdade de conhecer o próprio ato de conhecer, ou, por outras palavras, consciencializar, analisar e avaliar como se conhece (RIBEIRO, 2003. p. 109).

EXPERIÊNCIA

"é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece. Dir-se-ia que tudo o que se passa está organizado para que nada nos aconteça" (LARROSA, 2002, p. 21).

"Informação não é experiência".

ESTUDO INDIVIDUAL DELIBERADO

Termo usado para definir uma atividade de estudo em que o aprendiz não somente controla, mas também toma as iniciativas do processo (GALVÃO; CÂMARA; JORDÃO, 2012, p. 629).

Pesquisa aponta
pouco tempo dedicado aos
estudos fora da sala de aula

Jogador de xadrez...
Violinista...
Compositor musical...

(GALVÃO; CÂMARA; JORDÃO, 2012).







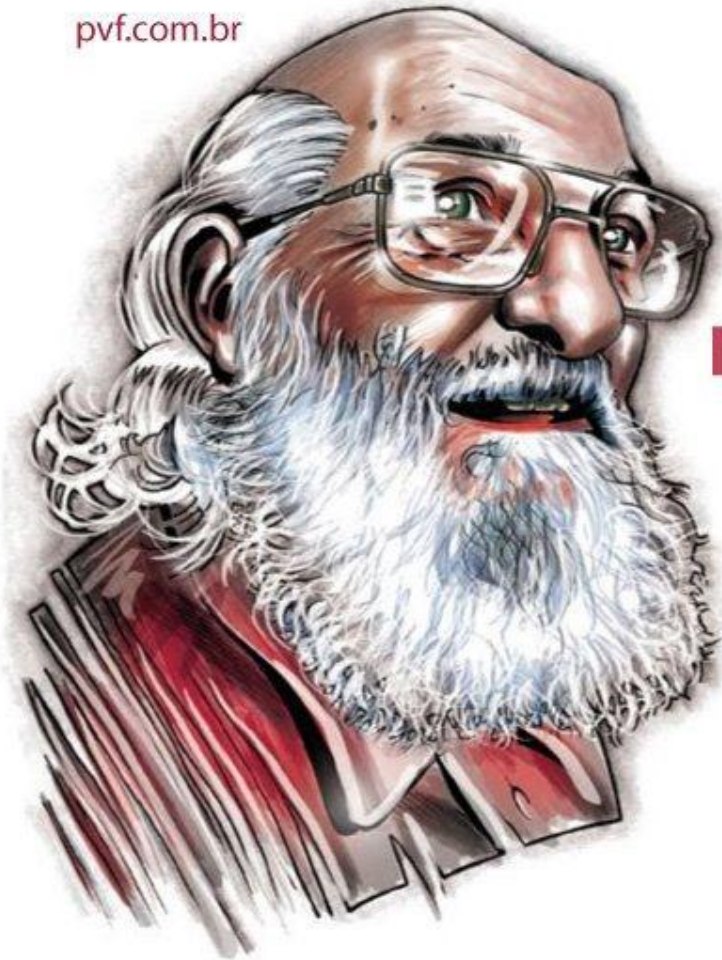






Como as Pessoas Aprendem?

pvf.com.br



**“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.”
Paulo Freire**

Paulo Freire

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

www.educarparacrescer.com.br



[...] professores que conduzem aulas tendo a si próprios como centro e o conteúdo como foco tendem a influenciar seus alunos a adotarem estratégias superficiais de aprendizagem. Por outro lado, quando o foco do ensino está no estudante, a aprendizagem gera transformação e estimula a utilização de estratégias profundas.

(GALVÃO; CÂMARA; JORDÃO, 2012, p. 633-634).

“[...] o professor é considerado um ponto essencial no contexto de aprendizagem. [...] Assim, uma das tarefas educativas do professor é a construção de ambientes de aprendizagem profundos (ativos e motivadores), onde é dada ao estudante a oportunidade de aprender a pensar, criticar, raciocinar e questionar certezas,[...]. (Assmann, 1996)”.

(GALVÃO; CÂMARA; JORDÃO, 2012, p. 633-634).

ENSINAR, APRENDER E

AVALIAR:

PROCESSOS ARTICULADOS



Avaliação:
alavanca ou guilhotina
do aprendizado?

Chizzotti (2016)

Alunos e professores sabem do poder terrível da avaliação: pode abrir as sendas de um horizonte virtuoso para aprender, criar, inventar ou provocar um desastre existencial na interação educacional, que se estende pela vida.

(CHUIZZOTTI, 2016, p.03).

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



É inerente a todo processo educativo



Visa garantir a apropriação do saber transmitido, reconstruído ou recriado.



O direito de aprender pode e deve ser avaliado para assegurar a qualidade da aprendizagem e o ensino



Visa, essencialmente, garantir o direito inalienável de aprender

Avaliação diagnóstica
avaliação de entrada.

Avaliação formativa
avaliação de processo.

Avaliação somativa
avaliação de saída.

A avaliação que forma se apoia no contínuo reforço da motivação do aluno e no incentivo à sua capacidade de ampliar sua competência em aprender, e ele próprio saber autoavaliar seu desempenho, suas necessidades e seu próprio sucesso ou carências.

(CHIZZOTTI, 2016, p. 11)

A nota é uma convenção precária para ajuizar uma apreciação. Mais que uma medida objetiva, um "termômetro" do aprendizado do aluno, a avaliação é sempre um juízo de valor e, por mais que se ampare em suportes quantificados, está impregnada da inevitável subjetividade e preferência do professor.

(CHIZZOTTI, 2016, p. 8)

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS



MEU DEUS!
EU NÃO TENHO
CORAGEM DE FALAR
A NOTA DELE!



1969

Que notas são estas?



2009

Que notas são estas?



**Necessidade de critérios
explícitos ao avaliar.**

**Avaliação: rigor da metodologia
científica (LUCKESI, 2012).**

LÓGICA HEGEMÔNICA DA AVALIAÇÃO



- CLASSIFICAÇÃO
- HIERARQUIZAÇÃO
- PUNIÇÃO/PREMIAÇÃO
- CULPABILIZAÇÃO
- CONTROLE
- SUBMISSÃO
- VERIFICAÇÃO

Como se dá?

Trabalha-se uma unidade de estudo;

verificação do aprendido;

atribuem-se conceitos ou notas aos resultados;

encerra-se aí o ato de avaliar.

(LUCKESI, 2002, p. 34)





A história do rato

Romão disse a um ratinho que ia passando por perto dele:

"Para aí: Temos já de ir ao juiz. Quero te acusar.

"Vamos", respondeu o ratinho. "A consciência de nada me acusa e saberei defender-me."

"Muito bem", disse o gato. "Aqui estamos diante do senhor juiz."

"Não o vejo", disse o ratinho.

"O juiz sou eu", disse o gato.

"E o juri?", perguntou o ratinho.

"O juri também sou eu", disse o gato.

"E o promotor?" perguntou o ratinho.

"O promotor também sou eu".

"Então você é tudo?" perguntou o ratinho.

"Sim, porque eu sou o gato. Vou acusar você. Julgar você e comer você.

(Lewis Carroll)

Papel disciplinador

"armadilhas" nos testes; questões para "pegar os despreparados", para "derrubar os indisciplinados"; redução do padrão de exigência para facilitar a aprovação de alguém, ou o contrário; inexistência de posição de objetividade na avaliação; teste relâmpago; ameaças nos resultados das avaliações; conceder ou retirar um ponto sem critério prévio.

(LUCKESI, 2002)

**O aluno é
classificado como
superior, médio,
inferior.**

**Média do
desempenho**

Um aluno numa escola de pilotagem de Boeing pode ser aprovado com o seguinte processo: aprendeu excelentemente a decolar e, portanto, obteve nota 10 (dez); aprendeu muito mal a aterrissar e obteve nota dois; somando-se os dois resultados, tem-se um total de doze pontos, com uma média aritmética no valor de 6 (seis). Essa nota é suficiente para ser aprovado, pois está acima dos 5 (cinco) exigidos normalmente. Quem de nós viajaria com esse piloto?

(LUCKESI, 2012)

Avaliação diagnóstica

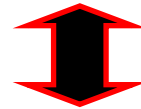
“instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos”.

(LUCKESI, 2002, p. 43)

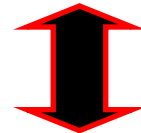
ALGUMAS PISTAS



Avaliar é não estar indiferente, é notar, á anotar, é observar.



Registrar envolve o âmbito formal e político.



Instrumentos são diversificados mas o olhar interpretativo é mediado pelas concepções de homem, mundo, educação e avaliação.

A avaliação da aprendizagem

é um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas

(MORETTO, 2001, p.96)

é um ato amoroso, com vistas ao acolhimento e transformação.

(LUCKESI, 1995)

A avaliação da aprendizagem

**precisa ser
coerente
com a forma
de ensinar**

**Os indicadores
são interpretados
pelo professor e
nem sempre a
interpretação
corresponde fielmente
ao que o aluno
pensa.**

O conhecimento...

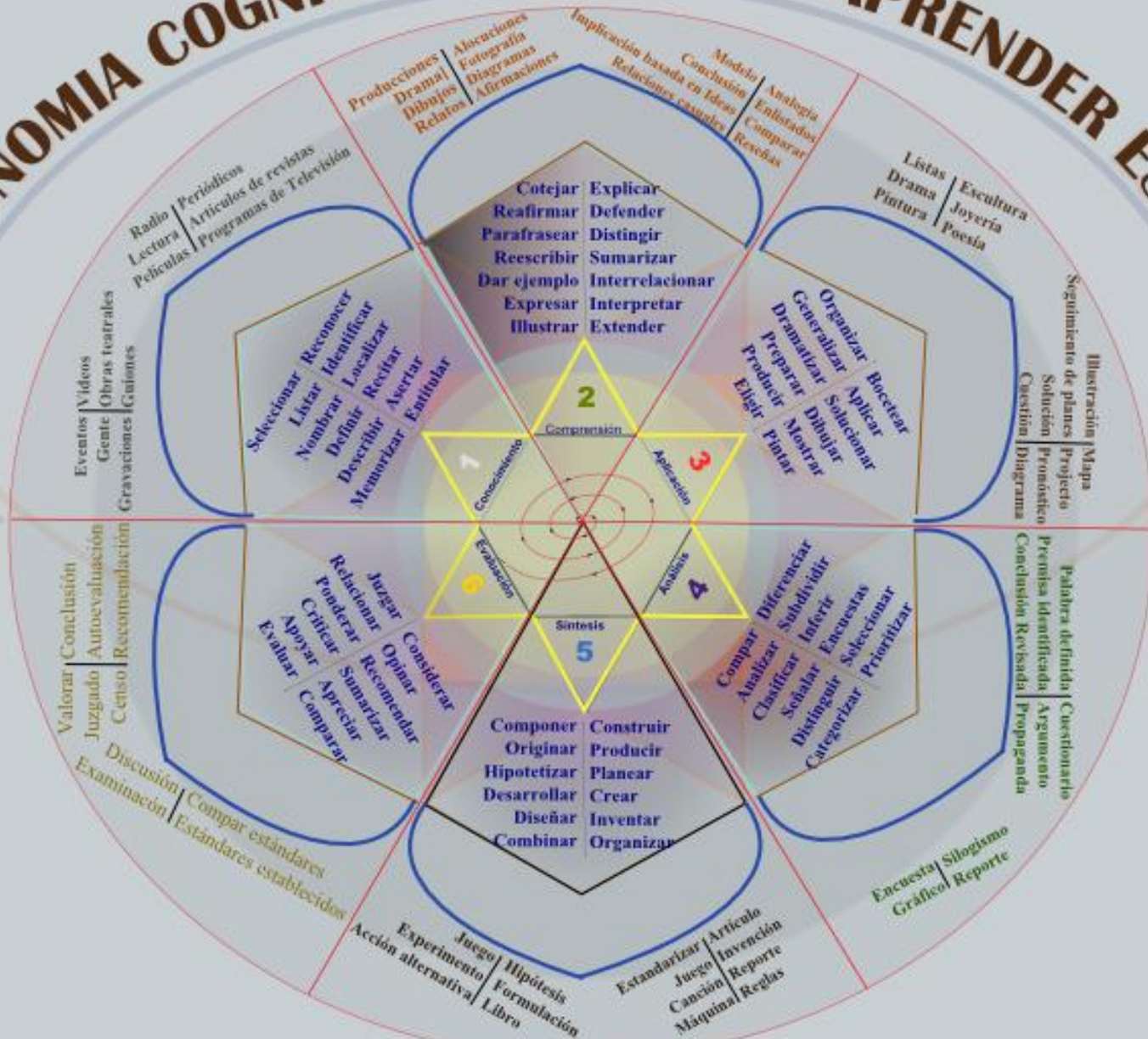
...construído significativamente
é estável e estruturado.

...adquirido mecanicamente é
instável e isolado.



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

LA TAXONOMIA COGNITIVA DE BLOOM - APRENDER ES ACCION



**Avaliação não é sinônimo
de prova.**

A prova é uma
boa
possibilidade.

Se adotarmos
provas,
que sejam
bem elaboradas.

A pontuação muda o significado de uma frase.

Não espere.
Não, espere.

Esse meritíssimo é corrupto.
Esse, meritíssimo, é corrupto.

Isso, só ele resolve.
Isso só, ele resolve

Não quero ler,
professora.
Não, quero ler professora

Cuidado com ambiguidades

Professor: — Cite cinco coisas que contenham leite.

Aluno: — Um queijo e quatro vacas.

Professor: — Quantos rins nós temos?

Aluno: — Quatro.

Professor: — Como assim?

Aluno: — Dois meus e dois seus.

Professor: Em quantas partes se divide o corpo humano?

Aluno: Depende da cacetada.

CUIDADOS

Com exploração exagerada da memorização.

Com falta de parâmetros para correção.

Com utilização de palavras de comando sem precisão de sentido no contexto.

Ex 1

Como é a organização das abelhas numa colmeia?

Respostas: "É jóia; É maravilhosa; É muito boa."

Comentário: Pelo comando da questão - Como - todas as respostas são corretas.

Ex 2:

Onde se encontram as
brânquias no camarão?

Resposta: No corpo
dele.

Comandos equivocados

Comente a frase...

Dê sua opinião...

O que você compreende por...

Orientações para elaborar provas

Objetividade

Concisão

Originalidade

Ordem direta

Adequação

Simplicidade

Correção da linguagem

Clareza

Precisão

Plausibilidade

Aspectos essenciais da prova

Impessoalidade

Cuidado com adjetivos e advérbios

Construa itens independentes

Plausibilidade

Redação das opções/alternativas com extensão e estrutura semelhantes

Redija, preferencialmente, enunciados na forma afirmativa

DCN - EDUCAÇÃO SUPERIOR PERFIL PROFISSIONAL DE FORMAÇÃO

Sólida formação científica, técnica e profissional;

Postura reflexiva, crítica, proativa;

Expressão de criatividade, flexibilidade;

Capacidade para tomada de decisão;

Compromisso social, ético, político;

Atuação em grupos e redes;

Busca de aprimoramento contínuo.

QUAL O PAPEL DA ESCOLA?

TREINAR PARA A EMPREGABILIDADE

OU

EDUCAR PARA SERMOS PESSOAS MELHORES?

Equilíbrios necessários:

Conhecimento, valores, atitudes, competências;

O permanente e o novo em educação;

O humanismo e as tecnologias;

O local, o regional e o global;

A teoria e a prática;

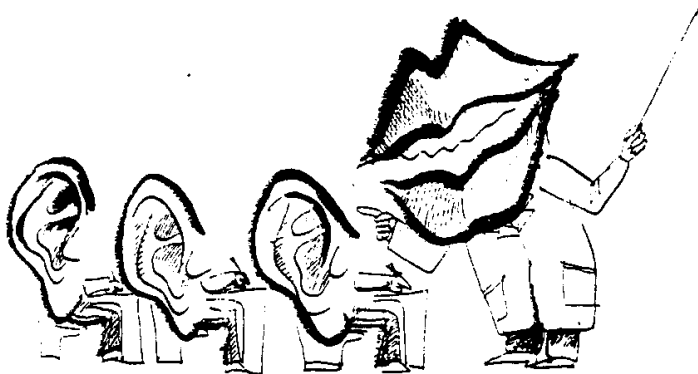
O lúdico, a ética, a estética ...

Algumas das mudanças resultantes do "paradigma de Bolonha" - Modos de trabalho pedagógico no exercício da docência

Substituir o conceito de aluno pelo de estudante

Substituir o modo de trabalho pedagógico transmissivo ...

...pelo modo de trabalho pedagógico assente na descoberta e na aprendizagem comprometida que faz dos estudantes construtores dessa aprendizagem



A Conferência Internacional sobre aprender no século XXI (OCDE; CERI, 2008) indica seis princípios fundamentais para a avaliação formativa a partir de pesquisas e estudos de caso:

1- a instauração de uma cultura de classe que encoraje a interação e a utilização de instrumentos de avaliação;

2- a definição dos objetivos de aprendizagem e acompanhamento dos progressos individuais dos alunos para esses objetivos;

(CHIZZOTTI, 2012, p. 15-16)

3- a utilização de métodos de ensino variados para responder às necessidades diversificadas dos alunos;

4- recorrer a métodos também diversificados para avaliar os resultados dos alunos;

5- dar *feedbacks* das *performances* dos alunos e adaptar o ensino para responder às necessidades identificadas;

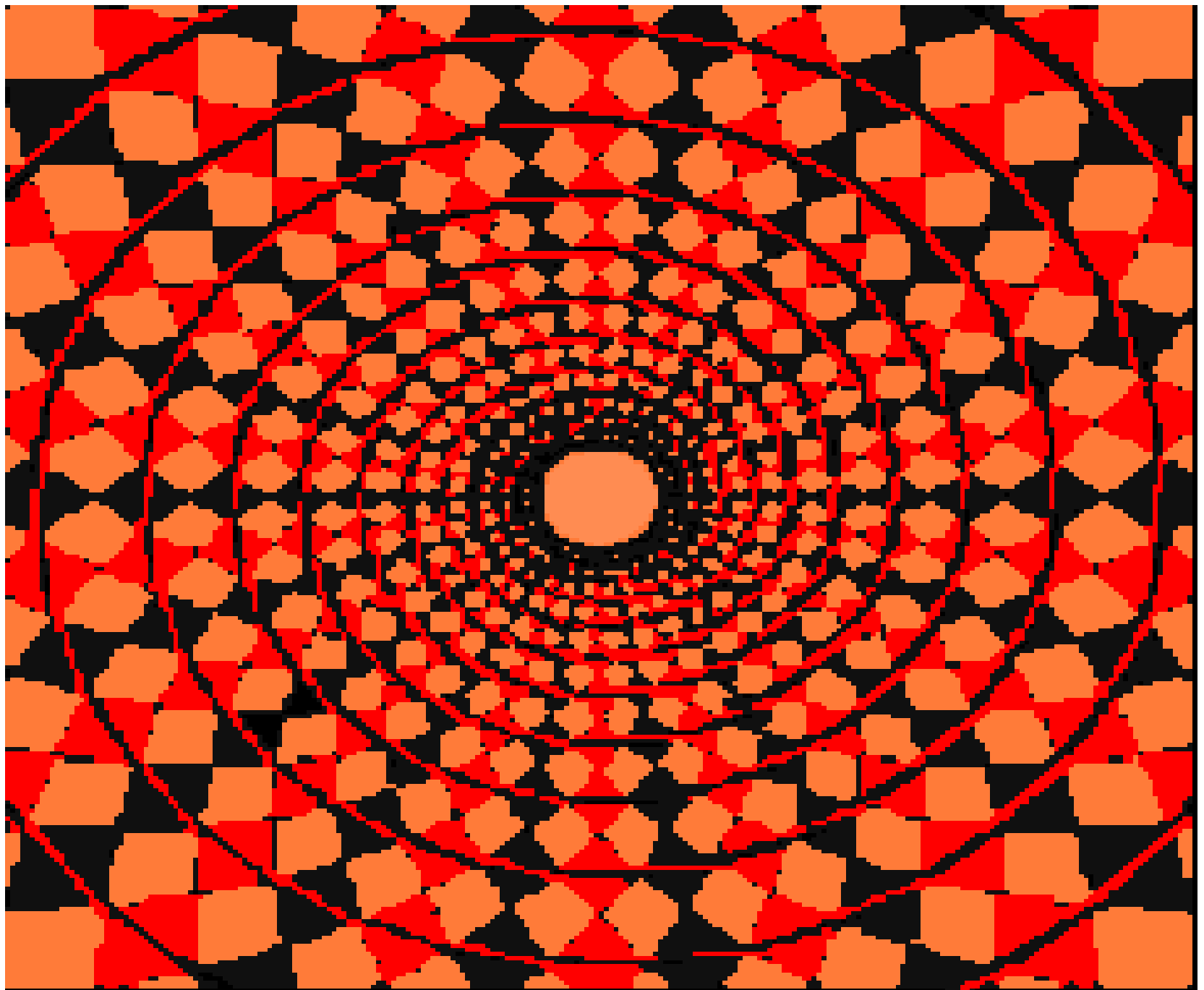
6- e, finalmente, a implicação ativa dos alunos no processo de aprendizagem (OCDE; CERI, 2008).

(CHIZZOTTI, 2012, p. 15-16)

Há um amplo consenso sobre a necessidade de melhorar as condições de aprendizagem e sucesso dos alunos. O desafio é transformar a avaliação em uma política que desperte e motive o interesse dos alunos pela educação escolar.

(CHIZZOTTI, 2012, p. 15-16)

**Educação básica:
problema da
educação básica?**



REFERÊNCIAS

BLOOM, Benjamin. S.; KRATHWOHL, David R.; MASIA, Bertran B. **Taxionomia de objetivos educacionais: 2 domínio afetivo**. 6. ed. Porto Alegre: Globo, 1979.

BRASIL. INEP. **VI FÓRUM DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS: a avaliação da educação superior como indutora de qualidade. As políticas de avaliação da educação superior**. Abril 2015 . 60 slides.

CHIZZOTTI, Antônio. Políticas públicas: direito de aprender e avaliação formativa. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, *Ahead of Print*, v. 11, n. 3, set./dez. 2016 Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>

COSME, Ariana. Escolas e Professores no Séc. XXI: exigências, desafios, compromissos e respostas. **EDUCERE - XII Congresso Nacional de Educação**. Palestra outubro 2015. 61 slides (palestra).

DE SORDI, Mara Regina Lemes. Alternativas propositivas no campo da avaliação: por que não? In: CASTANHO, Sérgio ; CASTANHO, Maria Eugênia (Org.) **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas (SP): Papyrus, 2001. p. 171- 182

GALVÃO, Afonso; CÂMARA, Jacira; JORDÃO, Michelle. Estratégias de aprendizagem: reflexões sobre universitários. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 93, n. 235, p. 627-644, set./dez. 2012.

ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V. Construção da profissão docente: possibilidades e desafios para a formação. In: ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V.; MACIEL, A. M. R. (Orgs.). **Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior**. Santa Maria: UFSM, 2009. p. 163-176.

LARROSA, Jorge. B. Notas sobre experiência e saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: Autores Associados, n. 19, jan./abr. 2002.

LUCKESI, Cipriano. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova - um momento privilegiado de estudo - não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NEVES, Carmen M. C. **Capes: Qualidade e Equidade na Formação de Professores da Educação Básica**, Florianópolis, 17 de outubro de 2012. CONSED (Conselho Nacional de Secretários da Educação)/ CAPES. 34 slides.

NÓVOA, A. Palestra em 18 de julho de 2014. UNOCHAPECÓ (palestra).

OLIVEIRA, M.H.P. de. A aprendizagem de estudantes universitários. **Revista Sinergia**, São Paulo, v. 5, n. 1, jan/jun. 2004. disponível em: <http://www.cefetsp.br/edu/sinergia/8p10c.html>. Acesso em 28/08/2006.

RAMOS, Mozart Neves. Chapecó, maio de 2013 (palestra).

RIBEIRO, Célia. Metacognição: um apoio ao processo de aprendizagem. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2003, 16(1), p. 109-116

SANTA CATARINA. Governo do estado. Secretaria de Educação. **[Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na educação Básica]** / Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da educação - [S.I] : [S.n], 2014

UNESCO. UNICEF. **Education pour tous (EPT)**. Rapport mondial de suivi: jeunes et compétences - éducation au travail. Paris: UNESCO; UNICEF, 2012.



**Pedras no caminho! Guardo todas.
Um dia vou construir um castelo".**

Fernando Pessoa

Video

"Aprender a aprender"

[https://www.youtube.com/
watch?v=Pz4vQM_EmzI](https://www.youtube.com/watch?v=Pz4vQM_EmzI)

7 min 49 s

Pedagogia - cotidiano escolar 5 minutos e 7 segundos

<https://www.youtube.com/watch?v=P5LRa8P6-Qk>